

## A morfometria geométrica na distinção de espécies de *Pimelodella* Eigenmann & Eigenmann, 1888 (Siluriformes: Heptapteridae) na bacia do Alto rio Paraguai

Veida Pierre<sup>1</sup>  
Veronica Slobodian<sup>2</sup>

### RESUMO

O gênero *Pimelodella* é o mais diverso da família Heptapteridae, e a delimitação e identificação de suas espécies representam um desafio taxonômico devido à morfologia altamente conservada e à ampla distribuição geográfica de diversas de suas espécies. A morfometria geométrica quantifica e analisa variações de forma, auxiliando na compreensão biológica das diferenças morfológicas entre grupos, e pode ser útil na resolução de questões taxonômicas de *Pimelodella*. Assim, este estudo visa examinar a aplicabilidade da morfometria geométrica na delimitação e distinção de espécies de *Pimelodella* na bacia do Alto rio Paraguai. Seis espécies foram analisadas, sendo estas *P. gracilis*, *P. griffini*, *P. guato*, *P. megalura*, *P. mucosa*, e *P. taeniophora*. Quatorze marcos anatômicos foram selecionados em fotografias e radiografias em vista lateral (n = 313 e 157, respectivamente), enquanto 12 foram escolhidos em fotografias em vista dorsal (n = 332). As análises revelaram variação significativa na forma entre as espécies, embora também tenha sido observada uma sobreposição parcial dos grupos no morfoespaço. Essas variações estiveram associadas principalmente às posições das nadadeiras dorsal e adiposa, além da altura do corpo, enquanto a cabeça apresentou variação na altura, largura e diferenças na posição do processo supraoccipital. No geral, a morfometria geométrica foi um método eficiente para delimitar e distinguir algumas espécies de *Pimelodella*, como *P. mucosa*, que apresentou a forma mais distinta dentre as analisadas, além de distinguir *P. gracilis* de *P. griffini*. *Pimelodella mucosa* possui um corpo mais alto ao longo de todo o comprimento, com as nadadeiras dorsal e adiposa localizadas mais distantes uma da outra. Em contraste, *P. gracilis* exibe uma forma de corpo mais alongada, com as nadadeiras dorsal e adiposa posicionadas mais próximas uma da outra. Assim, a morfometria geométrica mostrou-se eficiente na distinção de espécies de *Pimelodella* e pode complementar outras abordagens taxonômicas, como a morfometria linear.

<sup>1</sup> Mestre pelo Curso de Pós-graduação em Zoologia da Universidade de Brasília - DF, [veidampierre@gmail.com](mailto:veidampierre@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora adjunta: doutora, Universidade de Brasília - DF, [vslobodian@unb.br](mailto:vslobodian@unb.br).

**Palavras-chave:** Bacia do Alto rio Paraguai, Morfoespaço, Morfologia, Taxonomia, Variação de forma.